

Disciplina: Ecofisiologia Vegetal

Curso: graduação em Biologia

Instituição: UFRJ

Período: 9 a 12 de julho de 2019

Participantes: 1 professor; 1 prof. colaborador; 1 bióloga; 7 alunos

No período de 9 a 12 de julho deste ano, a professora **Dulce Mantuano** levou seus alunos do curso de Biologia da UFRJ para o PARNA Itatiaia a fim de colocar em prática a teoria estudada na disciplina de **Ecofisiologia Vegetal (UFRJ)**. A turma contou ainda com a colaboração do professor Bruno Garcia (UFRJ) e da bióloga Mariana Saavedra (UFRJ), tendo ficado alojada na Casa do Pesquisador, na parte baixa do Parque. Cada dia de trabalho foi utilizado ao máximo com o desenvolvimento de pequenos projetos de pesquisa por grupos de alunos. Os dias começavam com as idas ao campo onde eram feitas medições de exemplares da flora e coletas de dados para que respondessem brevemente à perguntas científicas em ecofisiologia vegetal. A parte da tarde era dedicada à análise dos dados e construção da apresentação dos resultados que eram discutidos por todos no final do dia. Os dias eram finalizados com aulas teóricas. Desta forma, **os três grupos de trabalho desenvolveram projetos-piloto sempre com o objetivo de identificar estruturas ou estratégias de adaptação das plantas às variações ambientais.**



Disciplina: Ecofisiologia da Fotossíntese
Curso: Pós-graduação em Biologia Vegetal
Instituição: UERJ - UFRJ
Período: 23 a 26 de setembro de 2019
Participantes: 1 professor; 1 Bióloga e 6 alunos

A excursão ao Parque Nacional do Itatiaia é uma importante experiência para a formação das futuras gerações de profissionais na área ambiental. Neste sentido, Entre os dias 23 e 26 de setembro do presente ano, o PNI recebeu os alunos da disciplina de Ecofisiologia da Fotossíntese, do **Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UERJ**, ministrada pela professora **Dulce Mantuano (UFRJ)**. A turma esteve alojada na Casa de Pedra, tendo realizado atividades de experimentação e coleta de dados em campo na parte alta do Parque, assim como análise de dados e apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos neste período pelos grupos de trabalho. Tais atividades tiveram o objetivo de colocar em prática técnicas disponíveis em Monitoramento de Ambientes e Avaliação da Flora, através da medição nos impactos na fotossíntese. **Estas experiências práticas em ambientes conservados são extremamente importantes para formar profissionais que, mais tarde, poderão utilizar estes referenciais para estimar impactos ambientais e potencial e tempo de recuperação da flora degradada.**

